



**APOSTILA
PROFESSOR
MULTIDISCIPLINAR PARA
EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS
INICIAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL**





**COMPARTILHAR MATERIAL DIGITAL SEM
AUTORIZAÇÃO OU FAZER REPRODUÇÃO
EM COPIADORAS É CRIME.**

MATERIAL PROTEGIDO PELA LEI Nº 9.610, DE 19 DE FEVEREIRO DE 1998.



SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS	1
Caderno de questões	4
GÊNEROS TEXTUAIS	8
Caderno de questões	8
CORREÇÃO GRAMATICAL	15
Caderno de questões	27
COERÊNCIA E INTERTEXTUALIDADE	29
Caderno de questões	31
COESÃO	36
NORMA CULTA	37
Caderno de questões	40
SIGNIFICAÇÃO DAS PALAVRAS	45
Caderno de questões	47
SINÔNIMOS E ANTÔNIMOS	53
Caderno de questões	55
SENTIDO PRÓPRIO E FIGURADO DAS PALAVRAS	66
Caderno de questões	67
PONTUAÇÃO	70
Caderno de questões	74
SUBSTANTIVO	81
Caderno de questões	85
ARTIGO E NUMERAL	89
Caderno de questões	93
ADJETIVO	97
Caderno de questões	101
PRONOME	106
Caderno de questões	114
VERBO	119
Caderno de questões	130
ADVÉRBIO	135
Caderno de questões	138
PREPOSIÇÃO	142
Caderno de questões	144
INTERJEIÇÃO	146
Caderno de questões	147
CONJUNÇÃO	150
Caderno de questões	152
CONCORDÂNCIA VERBAL E NOMINAL	163
Caderno de questões	171
SINTAXE DE REGÊNCIA	176
Caderno de questões	180

COLOCAÇÃO PRONOMINAL	185
Caderno de questões	189
ACENTUAÇÃO GRÁFICA	193
Caderno de questões	198
LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA	
CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988 – CAPÍTULO III, SEÇÃO I – DA EDUCAÇÃO	206
Caderno de Questão	209
LEI Nº 9.394/1996 – LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL (LDB) E SUAS ALTERAÇÕES	217
Caderno de Questão	242
RESOLUÇÃO Nº 05 DE 17 DE DEZEMBRO DE 2009 – DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL.....	246
Caderno de Questão	248
RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 02/2017, QUE INSTITUI A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC)	257
Caderno de Questão	263
LEI FEDERAL Nº 8.069/1990 – ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE. ARTIGOS 53 A 59 E 136 E 137	271
Caderno de Questão	273
LEI Nº 13.146/2015 – LEI BRASILEIRA DA INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA (ESTATUTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA).....	278
Caderno de Questão	293
LEIS Nº 10.639/03 E 11.645/2008 – HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA. PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS – 2007.....	299
Caderno de Questão	300
DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA	306
Caderno de Questão	308
LEGISLAÇÃO MUNICIPAL: LEI COMPLEMENTAR Nº 001/2024, QUE INSTITUIU O PLANO DE CARREIRA DO MAGISTÉRIO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE SÃO LOURENÇO DA MATA	313
FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO	
CONCEPÇÕES E TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS CONTEMPORÂNEAS	328
Caderno de Questão	334
RELAÇÕES SOCIOECONÔMICAS E POLÍTICO-CULTURAIS DA EDUCAÇÃO	339
Caderno de Questão	343
EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS, DEMOCRACIA E CIDADANIA	347
Caderno de Questão	357
A FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA	362
Caderno de Questão	364
INCLUSÃO EDUCACIONAL E RESPEITO À DIVERSIDADE.....	370
Caderno de Questão	372
DIDÁTICA E ORGANIZAÇÃO DO ENSINO	377

Caderno de Questão	381
SABERES E PROCESSOS METODOLÓGICOS	385
Caderno de questão	392
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	396
Caderno de Questão	410
NOVAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO, E SUAS CONTRIBUIÇÕES COM A PRÁTICA PEDAGÓGICA	420
Caderno de Questão	422
PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DA ESCOLA E O COMPROMISSO COM A QUALIDADE SOCIAL DO ENSINO	426
Caderno de Questão	434
GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA	440
Caderno de Questão	444
BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL	448
Caderno de Questão	449

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

EDUCAÇÃO INFANTIL

A EDUCAÇÃO INFANTIL NA BNCC	457
Caderno de Questão	464
A EDUCAÇÃO INFANTIL NO CURRÍCULO DO ESTADO DE PERNAMBUCO	472
Caderno de Questão	492
FUNDAMENTOS DE EDUCAÇÃO INFANTIL	497
Caderno de Questão	508
ASPECTOS PEDAGÓGICOS: SABERES E FAZERES NA EDUCAÇÃO INFANTIL	512
Caderno de Questão	516
EXPERIÊNCIAS ESCOLARES	519
Caderno de Questão	523
ESPAÇOS, TEMPOS E MATERIAIS	528
Caderno de Questão	530
A CRIANÇA COMO FOCO DO PROCESSO EDUCATIVO	535
Caderno de Questão	537
VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE	542
Caderno de Questão	544
PROMOÇÃO DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL	546
Caderno de Questão	549
INCLUSÃO DA CRIANÇA COM DEFICIÊNCIA	553
Caderno de Questão	555
INTERAÇÃO COM FAMÍLIAS E COMUNIDADE	560
Caderno de Questão	563
A CRIANÇA COMO SUJEITO COMPETENTE E DE DIREITOS	566
Caderno de Questão	568
A INFÂNCIA DE 0 A 5 ANOS DE IDADE	572
Caderno de Questão	575
A ORGANIZAÇÃO POR CICLOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	579
Caderno de Questão	582

INDICADORES DE QUALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	586
Caderno de Questão	599

LÍNGUA PORTUGUESA

PRODUÇÃO DE GÊNEROS ORAIS	603
Caderno de Questão	605
CULTURA ESCRITA.....	607
LEITURA: CONCEPÇÃO, COMPETÊNCIA LEITORA, ESTRATÉGIAS E PRÁTICAS...	609
Caderno de Questão	611
APROPRIAÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA ALFABÉTICA/ORTOGRÁFICA.....	616
Caderno de Questão	617
PRODUÇÃO DE TEXTOS: CONCEPÇÕES, TIPOS E ESTRATÉGIAS	620
Caderno de Questão	623
VARIEDADE LINGUÍSTICA.....	625
PRECONCEITO LINGUÍSTICO	626
Caderno de Questão	627
NORMA CULTA E NORMA-PADRÃO	629
Caderno de Questão	629
LÍNGUA E LINGUAGEM.....	633
Caderno de Questão	634
CAPACIDADES, PROCEDIMENTOS E COMPORTAMENTOS DE PRODUÇÃO, LEITURA DE TEXTOS ORAIS E ESCRITOS	639
Caderno de Questão	640
MODALIDADES DIDÁTICAS PARA O ENSINO DE PRODUÇÃO DE TEXTOS	645
Caderno de Questão	649
ANÁLISE LINGUÍSTICA	658
Caderno de Questão	663
A CRIANÇA DE 6 ANOS, A LINGUAGEM ESCRITA E O ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS	666
Caderno de Questão	667

MATEMÁTICA

CONCEPÇÃO E COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	670
Caderno de Questão	713
ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO MATEMÁTICO	716
Caderno de Questão	722
ESTRATÉGIAS DE ENSINO	726
ETNOMATEMÁTICA.....	735
HISTÓRIA DA MATEMÁTICA	737
Caderno de Questão	738
CONJUNTOS NUMÉRICOS	744
Caderno de Questão	754
OPERAÇÕES BÁSICAS	759
Caderno de Questão	769
DIVISIBILIDADE.....	770
Caderno de Questão	777

PRINCÍPIO MULTIPLICATIVO	781
Caderno de Questão	781
PROPORCIONALIDADE.....	785
Caderno de Questão	786
ESPAÇO E FORMA	790
GEOMETRIA PLANA	791
GEOMETRIA ESPACIAL	792
GEOMETRIA MÉTRICA	794
Caderno de Questão	799
GEOMETRIA ANALÍTICA.....	804
Caderno de Questão	809
GRANDEZAS E MEDIDAS	812
Caderno de Questão	816
FUNDAMENTOS DE ESTATÍSTICA.....	822
NOÇÕES DE ESTATÍSTICA.....	823
CONCEITO, UNIVERSO ESTATÍSTICO E AMOSTRA	824
PROBABILIDADE.....	825
Caderno de Questão	832
ANÁLISE COMBINATÓRIA	837
Caderno de Questão	839
ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE INFORMAÇÕES EXPRESSAS EM GRÁFICOS E TABELAS.....	843
Caderno de Questão	848
EQUAÇÕES DO 1º E 2º GRAUS	860
Caderno de Questão	871
PADRÕES DE REGULARIDADE NUMÉRICOS OU FIGURAIIS	875
Caderno de Questão	877
EIXOS ARTICULADORES: JOGOS E BRINCADEIRAS, MATEMÁTICA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SAÚDE	880
CIÊNCIAS DA NATUREZA	
O ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS NOS ANOS INICIAIS	883
Caderno de Questão	885
MATÉRIA E ENERGIA	888
Caderno de Questão	897
VIDA E EVOLUÇÃO.....	900
Caderno de Questão	906
CORPO HUMANO.....	910
Caderno de Questão	911
RESPEITO À DIVERSIDADE.....	912
Caderno de Questão	914
SERES VIVOS NO AMBIENTE	915
Caderno de Questão	917
PLANTAS.....	918
Caderno de Questão	919
CARACTERÍSTICAS E DESENVOLVIMENTO DOS ANIMAIS.....	920
Caderno de Questão	921

SISTEMAS DIGESTIVOS, RESPIRATÓRIOS E CIRCULATÓRIOS	921
Caderno de Questão	923
CADEIAS ALIMENTARES.....	927
Caderno de Questão	928
MICROORGANISMOS.....	934
Caderno de Questão	936
NUTRIÇÃO DO ORGANISMO E HÁBITOS ALIMENTARES	939
Caderno de Questão	941
ESCALA DE TEMPO.....	945
MOVIMENTO DO SOL NO CÉU	945
O SOL COMO FONTE DE LUZ E CALOR.....	947
MOVIMENTOS DA TERRA E DA LUA	948
Caderno de Questão	953
CARACTERÍSTICAS DA TERRA.....	954
Caderno de Questão	956
USO DO SOLO	958
Caderno de Questão	960
PONTOS CARDEAIS.....	962
SISTEMA SOLAR.....	963
Caderno de Questão	964
INSTRUMENTOS ÓTICOS.....	967
PENSAMENTO INVESTIGATIVO E LETRAMENTO CIENTÍFICO	969
Caderno de Questão	975
SABER CIENTÍFICO E SABER POPULAR.....	976
Caderno de Questão	978
CIÊNCIAS HUMANAS	
REPRESENTAÇÃO CARTOGRÁFICA POR MEIO DOS MAPAS.....	981
Caderno de Questão	982
NOÇÕES ESPACIAIS	987
OS ESPAÇOS LIVRES E ÁREAS VERDES DO LUGAR DE VIVÊNCIA DA CRIANÇA.....	989
Caderno de Questão	991
DIVERSIDADE CULTURAL E OS PROCESSOS DE FORMAÇÃO DO POVO BRASILEIRO.....	998
Caderno de Questão	1000
CICLO HIDROLÓGICO E A IMPORTÂNCIA DA ÁGUA NO COTIDIANO.....	1005
TRABALHO NO CAMPO E NA CIDADE	1008
Caderno de Questão	1011
A HISTÓRIA DOS BRINQUEDOS, DOS JOGOS E BRINCADEIRAS	1016
Caderno de Questão	1021
HISTÓRIA DAS RELAÇÕES DAS SOCIEDADES COM AS ÁGUAS E OS RIOS.....	1024
Caderno de Questão	1026
O MODO DE VIDA URBANO NO PRESENTE E NO PASSADO	1030
Caderno de Questão	1032
O ENSINO DE CIÊNCIAS HUMANAS NOS ANOS INICIAIS	1039
Caderno de Questão	1044

Leituras Acadêmicas Indicadas.....1048
Anexos.....



JAULA
Curso Preparatório

**COMPREENSÃO E
INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS
DE GÊNEROS VARIADOS**

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

Leia os quadrinhos.



1. Nessa tira, há duas personagens em situação de diálogo.
 - a) No primeiro quadrinho, quem é a personagem que fala, ou seja, quem é o locutor?
 - b) Ainda no primeiro quadrinho, quem faz o papel de ouvinte, ou seja, de interlocutor?

2. Quem exerce o papel de locutor e o de interlocutor no segundo quadrinho?
3. Ambas as personagens, quando são locutoras, têm uma mensagem para transmitir. Qual é a mensagem de cada uma?
4. Somente no terceiro quadrinho o diálogo entre as personagens faz sentido. É nele que se constrói o humor da tira. Explique como e por quê.

Na tira, as personagens estabelecem um diálogo para a comunicação de suas ideias. A comunicação tem como objetivo a transmissão de mensagens. É necessário que exista a intenção de comunicar e a possibilidade de uma interação – efeito perceptível na reação de um dos participantes em relação ao outro –, para que haja a comunicação.

MENSAGEM

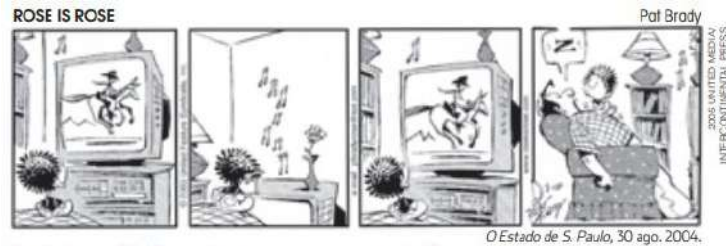
é a informação (sinais codificados, língua, no contexto) que um emissor (locutor) transmite a um receptor (interlocutor) por meio de um canal.

COMUNICAÇÃO

ocorre quando a mensagem transmitida é decodificada, ou seja, quando ela é compreendida.

CÓDIGO, LÍNGUA E LINGUAGEM

Veja os quadrinhos a seguir:



1. Procure descrever o que faz a personagem Rose nesta sequência de quatro quadrinhos.
2. Em que quadrinho se estabelece o humor da tira? Como ele acontece?
3. De que recursos o quadrinista se utilizou para transmitir sua mensagem?

CONCEITUAÇÃO

O autor emprega alguns códigos, que são sistemas de sinais ou de símbolos preestabelecidos entre emissor e receptor, para comunicar suas ideias. Assim, existem sistemas de sinais em forma gráfica (letras – que podem formar outros sistemas de sinais, como palavras e textos –, algarismos – que podem formar números mais ou menos complexos –, sinais de trânsito com letras, etc.), em forma sonora (sons da voz humana, de instrumentos, etc.) e em forma visual (gestos, sinais de trânsito com imagens, expressões fisionômicas, fotos, pinturas, etc.). Como vimos na tira, uma letra (Z) pode ser símbolo de sono, assim como um som (apito de fábrica) pode ser símbolo de entrada ou saída de trabalho e uma imagem (punho com mão fechada) pode simbolizar revolta. Essas formas podem aparecer mescladas, desde que utilizem códigos previamente conhecidos por locutor e interlocutor. As línguas constituem os códigos mais empregados na comunicação; em nosso país, esse código é a língua portuguesa.

CÓDIGO

É um sistema de sinais preestabelecido entre emissor (locutor) e receptor (interlocutor) empregado para a transmissão de mensagens.

LÍNGUA

Leia a seguinte tira.



O Estado de S. Paulo, 22 ago. 2004.

Na tira, Calvin comunica ao pai a posição nada confortável que ele, pai, tem na “empresa” familiar. Embora o filho tente pressioná-lo, a situação parece não mudar, pois o pai de Calvin não se deixa abalar com a informação e continua lendo despreocupadamente o jornal, frustrando o menino em seu objetivo: ganhar um DVD.

Observe que a intenção de Calvin está claramente expressa por meio de palavras já conhecidas, por isso é compreendida pelo pai e por nós, leitores. O uso de um mesmo código, ou seja, a língua portuguesa, é que permite essa perfeita integração.

A língua é um instrumento de comunicação, ou seja, é um sistema de sinais vocais e, muitas vezes, gráficos, pertencente a uma comunidade ou a um grupo social. A língua, portanto, pode sofrer modificações apenas pela ação da comunidade e não de um único indivíduo.

A língua expressa-se por meio de palavras, faladas ou escritas, porém conhecer o significado das palavras, ou seja, ter um bom vocabulário não garante um melhor desempenho na combinação dessas mesmas palavras.

É necessário conhecer, também, determinadas leis de combinação entre elas, para que haja clareza na sua organização e na expressão do pensamento. Veja, neste exemplo, a falta de sentido da frase:

Na eficaz mais comunicação é palavra instrumento o a.

A compreensão da frase não foi possível, porque as palavras estão soltas e não obedecem a algumas leis de combinação básicas dentro

do português do Brasil, como, por exemplo, a ordem SVO, sujeito-verbo-objeto, típica da língua portuguesa e de tantas outras. Observe agora:

A palavra é o instrumento mais eficaz na comunicação.

Considerada um bem público e coletivo, a língua existe independentemente de nós; portanto, um só indivíduo não pode 3uni-la ou 3unificê-la. Ela constitui uma espécie de contrato estabelecido entre as pessoas para uso comum e apresenta mudanças em sua evolução.

LÍNGUA
é um sistema de sinais comum a todos os indivíduos de uma determinada comunidade

LINGUAGEM

Observe o cartum e a tira seguintes.



QUINO. *Bern, obrigado. E você?*
São Paulo: Martins Fontes, 2004.

ZOÉ & ZEZÉ



Jerry Scott & Rick Kirkman
O Globo, Rio de Janeiro, 5 jun. 2004.

Em seu cartum, Quino sugere, por meio de linguagem não-verbal (ou visual), que os homens de negócios estão proibidos de ter sentimentos porque não há tempo para isto. O poste com o coração interdito simboliza a proibição de afeto, e um dos executivos, olhando preocupado para o relógio, representa a falta de tempo, sempre precioso no mundo dos negócios.

Na tira, a comunicação entre Zoé e sua mãe ocorre por meio de linguagem verbal e não-verbal. A garota emite sons de satisfação, simbolizados pelas letras HMM em negrito, e troca palavras com sua mãe sobre a qualidade das almôndegas. O que parecia inicialmente ser um elogio, na verdade é uma crítica, causadora do humor da tira.

Os seres humanos têm a capacidade de representar o pensamento por meio de sinais codificados que permitem a comunicação e a interação entre eles. Essa capacidade chama-se linguagem.

As várias formas de linguagem criadas pelo ser humano podem ser identificadas em dois grupos: o da linguagem verbal, como a língua,

que tem a palavra por sinal, e o das linguagens não-verbais, como a música, que tem o som por sinal, a dança, que tem o movimento por sinal, a mímica, que tem o gesto por sinal, a pintura, a fotografia e a escultura, que têm a imagem por sinal, etc. As linguagens verbais e não-verbais podem se misturar, a exemplo da tira e do cartum já vistos.

LINGUAGEM
é a propriedade do ser humano de representar o pensamento por meio de sinais codificados com o intuito de comunicar-se com outro ser humano.

Abordagem popular

A interpretação de texto é uma habilidade essencial que nos permite compreender, analisar e extrair significado das informações escritas. Trata-se da capacidade de entender o que um texto comunica, identificar ideias principais, inferir significados implícitos e conectar informações. Ao dominar essa habilidade, torna-se mais fácil absorver conhecimento, comunicar-se de forma eficaz e tomar

decisões fundamentadas. A interpretação de texto não se limita apenas à compreensão literal das palavras, mas envolve a capacidade de contextualizar, questionar e extrair o verdadeiro sentido por trás do texto. É uma ferramenta valiosa em diversas áreas da vida, desde a educação até o ambiente profissional e pessoal.

Texto é um conjunto coerente de enunciados, os quais podem ser escritos ou orais. Trata-se de uma composição de signos codificada sob a forma de um sistema e que forma uma unidade de sentido.

O texto tem intenção comunicativa: através dos seus signos, procura transmitir uma determinada mensagem que adquire sentido de acordo com o contexto.

O que é contexto?

É a situação concreta a que o texto se refere, logo todo texto tem um contexto. Há diferentes tipos de contextos (social, político, cultural, estético, esportivo, educacional, histórico...) e sua identificação é fundamental para que se possa compreender bem o texto.

Compreensão e Interpretação

Compreensão ou Intelecção de Texto – Consiste em analisar o que realmente está escrito, ou seja, coletar dados do texto.

Interpretação de Texto – Consiste em saber o que se infere (conclui) do que está escrito.

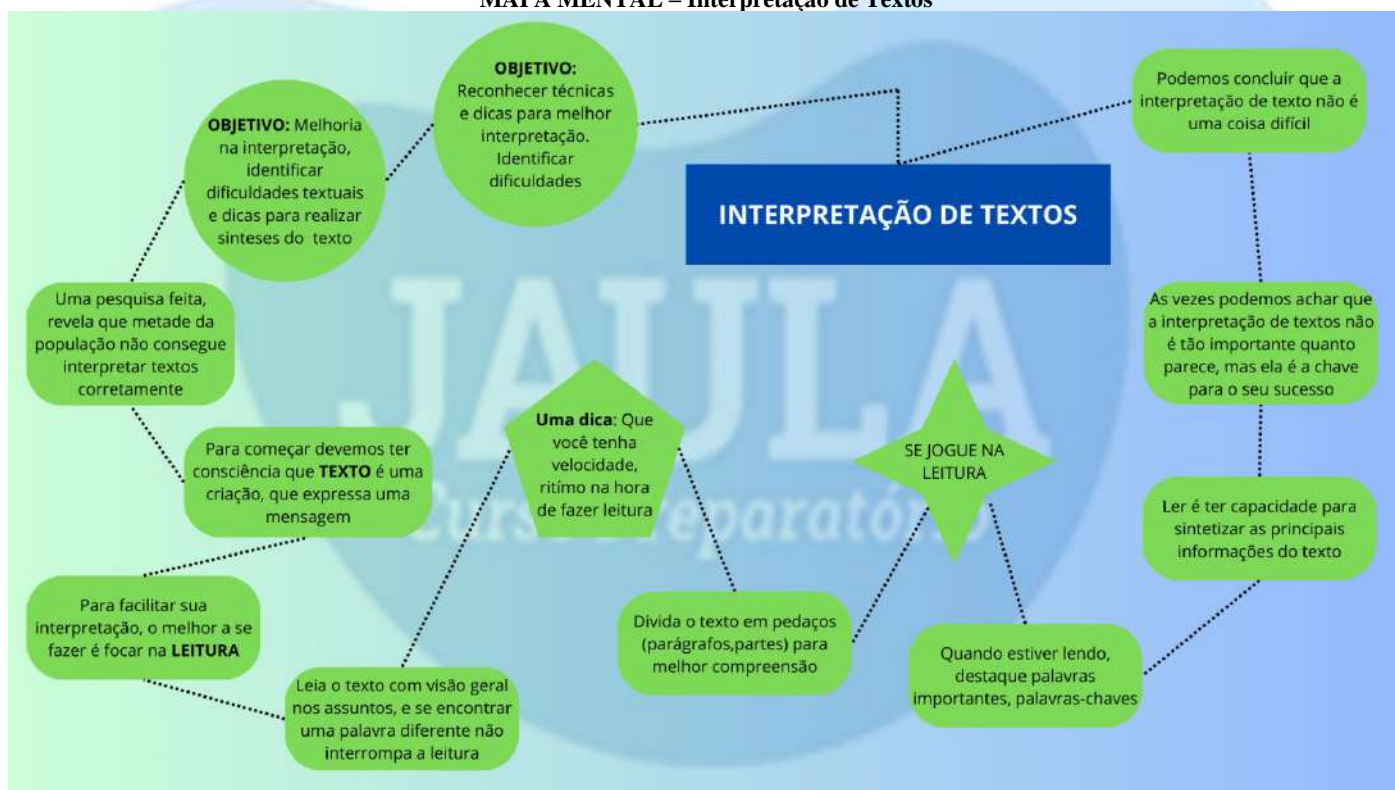
Compreensão (está no texto):

- Segundo o texto...
- O autor/narrador do texto diz que...
- O texto informa que...
- No texto...

Interpretação (está fora do texto): Depreende-se, infere-se, Conclui-se...

- O texto permite deduzir que...
- É possível subentender-se a partir do texto que...
- Qual a intenção do autor quando afirma que...

MAPA MENTAL – Interpretação de Textos



Fonte: Jaula Cursos, 2023

CADERNO DE QUESTÕES – LEITURA E INTERPRETAÇÃO TEXTUAL



Questão 1

Observe o seguinte texto:
 “A **auditoria ambiental** é uma ferramenta de gestão ambiental definida pela norma NBR ISSO 14.010 como um “processo sistemático e documentado de verificação, executado para obter e avaliar, de forma objetiva, evidências de auditoria para determinar se as atividades, eventos, sistemas de gestão e condições ambientais específicos ou as informações relacionadas a estes estão em conformidade com os critérios de auditoria e para comunicar os

resultados deste processo ao cliente”. Assim, é considerado um procedimento realizado por profissionais técnicos ou empresas terceirizadas, gerido por um auditor líder e executado por uma equipe preparada, visando avaliar o desempenho e o comprometimento ambiental de empresas e indústrias.” (Auditoria ambiental – M.C.R.Manzano).

O texto começa por uma definição do que é “auditoria ambiental”. Assinale a afirmação **incorreta** sobre a forma dessa definição.

- a) Uma definição se inicia sempre por um vocábulo de conteúdo geral que, nesse caso, é “ferramenta”.
- b) Após o termo geral, há uma especificação de seu significado que, nesse caso, é “de gestão ambiental”.
- c) Dentro da definição inicial ocorre a presença de uma segunda definição mais específica do termo inicial.
- d) A indicação da norma legal tem a função de garantir a existência desse tipo de auditoria.
- e) Após o texto da segunda definição, há uma maior explicitação dos termos da definição legal.

Questão 2
Texto

“Quando deve ocorrer uma auditoria empresarial? É preciso se livrar da convicção de que uma auditoria só é necessária quando as coisas não vão bem – porque ela deve ser feita quando está tudo bem, quando tudo está em perfeitas condições, pois isso pode garantir a ordem nos negócios a longo prazo. Quanto maior a empresa, mais provável é que os pontos-chave exijam auditorias completas e frequentes – isso pode ser feito por especialistas internos qualificados ou consultores externos. Para determinar se sua empresa precisa de uma auditoria, considere se as informações em uma área específica são suficientemente transparentes, claras e seguras. Se não, definitivamente indica a necessidade de uma análise aprofundada. Outra orientação muito importante é conversar com os funcionários. Eles sabem melhor do que ninguém se os processos são seguidos e se os requisitos burocráticos e legais são cumpridos. Portanto, comece uma conversa.”

(Redator Ponto Tel / 20/10/2021)

Sobre a pergunta que dá título ao texto, é **correto** afirmar que a resposta a ela dada

- afirma a necessidade de solicitar aos funcionários a permissão de realizar-se uma auditoria válida.
- contraria uma ideia amplamente aceita.
- aconselha a realização de auditorias quando as informações de uma área específica são transparentes, claras e precisas.
- mostra a geral desinformação sobre o tema.
- indica que há necessidade de auditoria mesmo que as coisas não vão bem na empresa.

Questão 3

Texto

“Estamos em 2022 e, neste momento, a maioria das transações bancárias, segundo o Banco Central, é realizada na modalidade Pix. Essa modalidade já superou a TED e o DOC.

Sabemos que no Brasil existe muita sonegação, muitas empresas, principalmente as menores, não declaram tudo aquilo que movimentam. Porém, do outro lado da mesa, está a Receita Federal — com supercomputadores e com analistas bem treinados para auditar as milhares de informações que chegam aos bancos de dados do órgão.

As Secretarias de Fazenda Estaduais e as Prefeituras estão se modernizando cada vez mais (é o caso do DF, que possui a Malha Fiscal), com o uso de tecnologia para tratamento das informações recebidas através das obrigações acessórias, a fim de evitar a sonegação fiscal por parte das empresas e não deixar de arrecadar tributos.

A Receita Federal, através do sistema SPED (Sistema Público de Escrituração Digital), montou uma verdadeira armadilha para as pessoas físicas e jurídicas que não declaram suas movimentações financeiras.

O que antes era feito em papel passou a ser digital e online, ou seja, hoje em dia a Receita Federal pode identificar uma operação clandestina antes mesmo de ser concluída.

E, a partir de 2023, será possível cruzar a movimentação bancária gerada pelas empresas (de qualquer porte) com as informações repassadas pelas instituições financeiras, intermediadores financeiros e instituições de pagamento para arrecadar os tributos devidos nessas operações.

Não importa a forma de transferência utilizada pelas empresas, TED, DOC, Pix etc. Tudo será informado para o fisco e, como já dissemos, no caso do Pix, a informação será retroativa.”

(Arvi Consultoria)

Observe o primeiro parágrafo desse texto:

“Estamos em 2022 e, neste momento, a maioria das transações bancárias, segundo o Banco Central, é realizada na modalidade Pix. Essa modalidade já superou a TED e o DOC.”

Sua função textual é a de

- informar aos leitores menos avisados sobre as diversas modalidades de operações financeiras.
- destacar a importância do Pix como operação financeira, no momento em que vivemos.

c) mostrar o descrédito de algumas modalidades de operações financeiras diante do sucesso do Pix.

d) antecipar alguns perigos advindos da grande movimentação financeira por meio do Pix.

e) localizar uma discussão no momento presente, a fim de mostrar a atualização das instituições no processo de fiscalização.

Questão 4

Leia este texto para responder à questão.

Cantiga para não Morrer

Quando você for embora,
moça branca como a neve,
me leve.

Se acaso você não possa
me carregar pela mão,
menina branca de neve,
me leve no coração.

Se no coração não possa
por acaso me levar,
moça de sonho e de neve,
me leve no seu lembrar.

E se aí também não possa
por tanta coisa que leve
já viva em seu pensamento,
menina branca de neve,
me leve no esquecimento.

GULLAR, Ferreira. *Obra poética*. Vila Nova de Famalicão: Isso, 2003. P. 248.

Esse poema expressa, sobretudo, o desejo do eu lírico de

- acreditar que a moça branca de neve voltará para ele um dia.
- permanecer na vida da moça branca de neve de alguma forma.
- viver a paixão pela menina branca de neve antes que ela vá embora.
- superar o sofrimento provocado pela perda da moça branca de neve.
- lutar para que a menina branca de neve fique ao seu lado para sempre.

Questão 5

Leia este texto para responder à questão.

Ano-Novo

Meia-noite. Fim
de um ano, início
de outro. Olho o céu:
nenhum indício.

Olho o céu:

o abismo vence o
olhar. O mesmo
espantoso silêncio
da Via-Láctea feito
um ectoplasma
sobre a minha cabeça:
nada ali indica
que um ano novo começa.

E não começa
nem no céu nem no chão
do planeta:
começa no coração.

Começa com a esperança
de vida melhor
que entre os astros
não se escuta

nem se vê
nem pode haver:
que isso é coisa de homem
esse bicho
estelar
que sonha
(e luta)

GULLAR, Ferreira. *Obra poética*. Vila Nova de Famalicão: Isso, 2003. P. 401.

O eu lírico apresenta nesse poema a visão de que a (s)

- passagem do tempo transforma o homem em um ser desiludido.
- motivação para a vida está em acreditar nos rituais de passagem.
- silenciosa chegada de um novo ano esconde frustrações e derrotas.
- boas-novas de um ano que se inicia são prenunciadas pelos astros.
- expectativas geradas pela virada de ano são uma construção humana.

Questão 6

Leia o texto, abaixo, e assinale a alternativa que apresenta a interpretação **correta**.

Sonhar

Sonhar... Algo tão simples e tão complexo. Quando criança o sonho consiste em ter um brinquedo “do momento”, na adolescência o sonho é ser aceito em vários grupos e na fase adulta são inúmeros os sonhos, alguns sonham em encontrar o amor para a vida toda, casar, ter filhos e, quando aposentados, viajar. Outros sonham em ter um “belo emprego”, conhecer o mundo, ir em muitas festas, ter alguém para que se sintam completos. Há aquelas pessoas que juntam os dois sonhos descritos anteriormente e ainda existe aquele sonhador que não foi citado aqui. Um cientista é um sonhador, busca por novidades/descobertas que farão um bem para a humanidade; o dançarino sonha com seu novo número e cada vez quer chegar mais próximo a perfeição; o médico, ainda em estudo, sonha em cuidar e salvar vidas...

Cada um tem o sonho que pode sonhar!

Cada um tem o sonho que pode realizar!

E se não puder realizar o tal sonho que mude o sonho, planeje tudo novamente, com novos rumos, novas forças, seja uma nova pessoa. O importante não é o sonho em si, o importante é não parar de sonhar, tente de novo e de novo e de novo; planeje quantas vezes forem necessárias e, um dia, concretizar-se-á!

No trecho: “Algo tão simples e tão complexo.” A autora quis dizer:

- que é impossível definir o que é sonho.
- que o sonho tem uma definição simples.
- que mesmo sendo algo tão comum tem muitos outros itens a serem trabalhados/explicados.
- que o sonho está sendo comparado porque utilizou a palavra “algo”.
- que por ser simples e complexo não há dificuldade em definir.

Questão 7

Observe o seguinte texto:

“A **auditoria ambiental** é uma ferramenta de gestão ambiental definida pela norma NBR ISSO 14.010 como um “processo sistemático e documentado de verificação, executado para obter e avaliar, de forma objetiva, evidências de auditoria para determinar se as atividades, eventos, sistemas de gestão e condições ambientais específicos ou as informações relacionadas a estes estão em conformidade com os critérios de auditoria e para comunicar os resultados deste processo ao cliente”. Assim, é considerado um procedimento realizado por profissionais técnicos ou empresas terceirizadas, gerido por um auditor líder e executado por uma equipe preparada, visando avaliar o desempenho e o comprometimento ambiental de empresas e indústrias.” (Auditoria ambiental – M.C.R.Manzano).

O texto começa por uma definição do que é “auditoria ambiental”. Assinale a afirmação **incorreta** sobre a forma dessa definição.

- Uma definição se inicia sempre por um vocábulo de conteúdo geral que, nesse caso, é “ferramenta”.
- Após o termo geral, há uma especificação de seu significado que, nesse caso, é “de gestão ambiental”.
- Dentro da definição inicial ocorre a presença de uma segunda definição mais específica do termo inicial.
- A indicação da norma legal tem a função de garantir a existência desse tipo de auditoria.
- Após o texto da segunda definição, há uma maior explicitação dos termos da definição legal.

Questão 8

Dentre as diversas substâncias psicoativas, a nicotina e o álcool são as únicas que têm uso recreativo permitido no Brasil e na maioria dos países do mundo ocidental. Entretanto o consumo legalizado não implica desregulação. A proibição de venda para menores de 18 anos é um exemplo, e a punição para quem dirige bêbado, outro. Em relação ao último, o brasileiro ainda demonstra uma atitude irresponsável que pode ser fatal.

(Editorial. *Folha de S.Paulo*, 25.12.2022. Adaptado)

O tópico frasal do texto apresentado é:

- Dentre as diversas substâncias psicoativas...
- ... a nicotina e o álcool são as únicas que têm uso recreativo permitido no Brasil e na maioria dos países do mundo ocidental.
- Entretanto o consumo legalizado não implica desregulação.
- A proibição de venda para menores de 18 anos é um exemplo, e a punição para quem dirige bêbado, outro.
- Em relação ao último, o brasileiro ainda demonstra uma atitude irresponsável que pode ser fatal.

Questão 9

Leia a tira para responder à questão.



A conclusão a que chega o tigre no último quadro pode ser explicada pelo fato de o pai de Calvin

- preferir sair para compras inúteis a passar tempo com o filho.
- ter anunciado ao filho cada passo que estava por executar.
- revelar hábitos tidos hoje como incomuns por Calvin e o tigre.
- querer que o filho seja um consumidor de livros como ele.
- ter dito que sairia com a finalidade de ler um livro ao ar livre.

Questão 10

Texto

Contratempos do tempo

As coisas que para nós se passam em câmera lenta, numa vida inteira, os Anjos as veem em ritmo acelerado. E com certeza mal contêm o riso, como nós agora diante dos primeiros jornais cinematográficos: oh! Aquelas paradas elétricas, aqueles enterros epiléticos, aqueles ministros, e reis, e povo, agitando-se automaticamente como bonecos a quem deram corda... Não, assim não há grandeza e dignidade possível. Toda a epopeia napoleônica transcorrida, digamos, em um só quarto de hora, seria de um cômico e de um absurdo irresistíveis.

E as nossas vidas então, já por si tão ridículas?

(Mário Quintana. *Da preguiça como método de trabalho*)

No texto, o ponto de vista do narrador é de que

- a grandeza da História precisa ser registrada pelas câmeras.
- a vida pela ótica das câmeras se torna ainda mais ridícula.
- a sensibilidade humana se potencializa com o ritmo acelerado.
- a câmera resgata a essência espiritual dos seres humanos.
- a comicidade advém das coisas que se passam em câmera lenta.

Questão 11

Atenção: Leia o trecho do romance “**Esau e Jacó**”, de Machado de Assis, para responder à questão.

Visões e reminiscências iam assim comendo o tempo e o espaço ao conselheiro Aires, a ponto de lhe fazerem esquecer o pedido de Natividade; mas não o esqueceu de todo, e as palavras trocadas há

pouco surdiam-lhe das pedras da rua. Considerou que não perdia muito em estudar os rapazes. Chegou a apanhar uma hipótese, espécie de andorinha, que avoaça entre árvores, abaixo e acima, pousa aqui, pousa ali, arranca de novo um surto e toda se despeja em movimentos. Tal foi a hipótese vaga e colorida, a saber, que se os gêmeos tivessem nascido dele talvez não divergissem tanto nem nada, graças ao equilíbrio do seu espírito. A alma do velho entrou a ramalhar não sei que desejos retrospectivos, e a rever essa hipótese, ele pai, estes meninos seus, toda a andorinha que se dispersava num farfalhar calado de gestos.

(Adaptado de: ASSIS, Machado de. *Esau e Jacó*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012)

Depreende-se do texto que o conselheiro Aires se considerava uma pessoa:

- preguiçosa.
- distraída.
- rancorosa.
- submissa.
- equilibrada.

Questão 12

Mudança bem notável produz no homem a passagem do estado natural ao civil, substituindo em seu proceder a justiça ao instinto, e dando às suas ações a moralidade de que antes careciam; é só então que a voz do dever sucede ao impulso físico, e o direito, ao apetite; o homem que, até ali, só pusera em si mesmo os olhos vê-se impelido a obrar segundo outros princípios, e a consultar a razão antes que os afetos. Embora se prive nesse estado de muitas vantagens, que a natureza lhe dera, outras obtém ainda maiores; suas faculdades se exercem e se desenvolvem; suas ideias se ampliam, seus sentimentos se enobrecem, sua alma toda inteira a tal ponto se eleva que, **se os abusos desta nova condição não o degradassem muitas vezes a uma condição inferior à primeira**, deveriaabençoar continuamente o instante feliz que para sempre o arrancou do estado de natureza, e fez de um animal estúpido e limitado um ser inteligente, um homem.

(Jean-Jacques Rousseau. *Do contrato social*. Adaptado)

É correto afirmar que o texto discorre sobre

- as vantagens da vida em estado de natureza.
- a tradição de renunciar a atos de civilidade.
- os efeitos da aquisição do estatuto civil.
- as etapas a vencer para conquistar o sucesso.
- a decadência dos que renunciam ao estado natural.

Questão 13

Leia o cartum.



O cartum tem seu efeito de sentido de humor associado

- ao sentido conotativo de palavras empregadas para propor medidas que evitem enchentes.
- a um trocadilho para deixar implícito conformismo com a inércia das autoridades.
- a um jogo de palavras para expressar uma crítica a situações que invariavelmente ocorrem.
- ao sentido conotativo de “alagar”, contrastando com o sentido denotativo de “alegar”.
- a palavras cujo sentido se assemelha, pelo fato de apresentarem formas semelhantes.

Questão 14

Texto para a questão.

A lua foi ao cinema

A lua foi ao cinema,
passava um filme engraçado,
a história de uma estrela
que não tinha namorado.
Não tinha porque era apenas
uma estrela bem pequena,
dessas que, quando apagam,
ninguém vai dizer, que pena!
Era uma estrela sozinha,
ninguém olhava para ela,
e toda a luz que ela tinha
cabia numa janela.
A lua ficou tão triste
com aquela história de amor,
que até hoje a lua insiste:
– Amanheça, por favor!

A lua foi assistir a um filme. Nesse filme,

- o cinema passava a ser engraçado.
- a história da estrela era engraçada.
- era engraçado não ter namorado.
- o namorado da estrela era engraçado.
- uma estrela não tinha namorado.

Questão 15

O ex-ministro da Fazenda Delfim Netto declarou certa vez: “O capital é como água. Sempre flui por onde encontra menos obstáculos”.

Assinale a afirmativa **correta** sobre os componentes e a estrutura desse pensamento.

- O segundo período é uma redundância do primeiro, já que expressam o mesmo pensamento.
- A comparação do primeiro período é explicada no segundo.
- O primeiro período expressa uma causa cuja consequência é expressa no segundo período.
- Enquanto o primeiro período é expresso em linguagem figurada, o segundo é expresso em linguagem lógica.
- O segundo período expressa uma conclusão do que é expresso no período anterior.

Questão 16

As marcas de textualidade citadas no programa de Língua Portuguesa são a coesão, a coerência e a intertextualidade. Observe a seguinte declaração do apresentador Faustão:

“Esse negócio de sucesso é bonito, mas você não vive em função disso. O cemitério está cheio de caras de sucesso. Quero uma vida mais simples do que um copo d’água”.

Assinale a opção que exemplifica intertextualidade.

- Esse negócio de sucesso é bonito.
- ...mas você não vive em função disso.
- O cemitério está cheio de caras de sucesso.
- Quero uma vida mais simples...
- ...mais simples do que um copo d’água.

Questão 17

Veja a seguinte descrição: “Fábio é um rapaz bonito: cabelo louro esvoaçante, esteticamente desganhado, olhos claros sobre um nariz afilado, lábios finos, tórax largo, cintura estreita e pernas alongadas, numa figura que em nada faz adivinhar sua bondade interior”.

Sobre a estratégia descritiva desse texto, assinale a afirmativa **correta**.

- As características fornecidas são todas do aspecto físico.
- A descrição segue o plano do todo para as partes.
- A estrutura descritiva vai de longe para perto.
- A descrição mostra traços positivos e negativos de Fábio.
- O personagem é descrito no tempo passado.

Questão 18

Assinale a opção com duas ações em sequência que mostram uma relação de causa e consequência.

- a) João olhou o cartaz e teve vontade de ir ao cinema.
- b) Choveu durante a noite e as ruas ficaram alagadas.
- c) Cada vez que via as fotos, começava a chorar.
- d) Viu a paisagem e lembrou-se da cidade onde nascera.
- e) Jogou na loteria e imaginou o que faria com aquela fortuna.

Questão 19

Um participante de uma prova náutica se perde com seu barco em função de um forte vento; ao desembarcar em um local desconhecido, pergunta a um habitante do local:

- Onde estou?
- Numa ilha – respondeu o outro.

Sobre a eficiência comunicativa desse diálogo, o comentário correto é que o habitante da ilha

- a) prestou as informações necessárias solicitadas.
- b) deu informações relevantes ao navegador.
- c) foi bastante claro nas informações prestadas.
- d) não auxiliou o interlocutor em sua localização.
- e) forneceu as informações pedidas de forma clara.

Questão 20

Nas frases a seguir, há uma busca pela precisão da informação. Assinale a opção que apresenta a frase em que isso é obtido por meio de uma quantificação precisa.

- a) Duas dúzias de bananas foram compradas na esquina.
- b) Perto de dez mil pessoas estavam na manifestação.
- c) Esse programa foi oferecido a cerca de 500 alunos.
- d) Menos de uma centena de candidatos se apresentaram.
- e) Numerosos incêndios ocorreram no verão.

GABARITO

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
D	B	B	B	E	C	D	B	C	B
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
E	C	C	E	B	C	B	B	D	A

GÊNEROS TEXTUAIS

Gêneros textuais são as diferentes formas de texto usadas para transmitir as mensagens que pretendemos aos seus receptores. São exemplos de gêneros textuais: crônicas, contos, notícias, bilhetes, listas de compras e receitas.

Tipos e gêneros textuais

Os gêneros textuais são classificados conforme a sua função comunicativa. Eles são produzidos com linguagens e estruturas diferentes, ou seja, cada gênero textual recorre a um tipo de texto.

Há muitos gêneros textuais, enquanto há cinco tipos de texto: narrativo, descritivo, argumentativo, expositivo e injuntivo.

Gêneros textuais de texto narrativo

Os textos narrativos apresentam ações de personagens no tempo e no espaço. A estrutura da narração é dividida em: apresentação, desenvolvimento, clímax e desfecho.

Exemplos de gêneros textuais narrativos:

- Romance
- Novela
- Crônica
- Conto
- Contos de Fada
- Fábula
- Lenda
- Biografia
- Autobiografia
- Anekdota

Gêneros textuais de texto descritivo

Os textos descritivos se ocupam em relatar e expor determinada pessoa, objeto, lugar, acontecimento. Dessa forma, são textos repletos de adjetivos, os quais descrevem ou apresentam imagens a partir das percepções sensoriais do locutor (emissor).

Exemplos de gêneros textuais descritivos:

- Diário
- Relato (viagens, históricos, etc.)
- Notícia
- Currículo
- Lista de compras
- Cardápio
- Anúncio de classificados

Gêneros textuais de texto argumentativo

Os textos argumentativos são aqueles encarregados de expor um tema ou assunto por meio de argumentações. São marcados pela defesa de um ponto de vista, ao mesmo tempo que tentam persuadir o leitor. Sua estrutura textual é dividida em três partes: tese (apresentação), antítese (desenvolvimento), nova tese (conclusão).

Exemplos de gêneros textuais argumentativos:

- Editorial
- Jornalístico
- Resenha
- Artigo de opinião
- Ensaio
- Monografia, dissertação de mestrado e tese de doutorado

Gêneros textuais de texto expositivo

Os textos expositivos possuem a função de expor determinada ideia, por meio de recursos como: definição, conceituação, informação, descrição e comparação.

Exemplos de gêneros textuais expositivos:

- Seminários
- Palestras
- Conferências
- Entrevistas
- Trabalhos acadêmicos
- Enciclopédia
- Verbetes de dicionários
- Ata

Gêneros textuais de texto injuntivo

O texto injuntivo, também chamado de texto instrucional, é aquele que indica uma ordem, de modo que o locutor (emissor) objetiva orientar e persuadir o interlocutor (receptor). Por isso, geralmente apresenta verbos no imperativo.

Exemplos de gêneros textuais injuntivos:

- Propaganda
- Receita culinária
- Bula de remédio
- Manual de instruções
- Regulamento

CADERNO DE EXERCÍCIOS – GÊNEROS TEXTUAIS



Questão 1

Quanto aos gêneros literários, analise os itens e assinale a alternativa correta.